

CRIAÇÃO DE ARRANJOS MUSICAIS PARA O NÚCLEO DE JAZZ DA UNIPAMPA¹

IGOR DUARTE LIMA¹;
IGOR MENDES KRUGER³

¹*Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA – igordmlima@gmail.com*

³*UNIPAMPA/UFPel – igorkruger@unipampa.edu.br*

1. INTRODUÇÃO

O objetivo do presente trabalho é apresentar um relato de experiência da minha participação como arranjador no projeto de ensino Núcleo de Jazz da Unipampa. Este projeto de ensino tinha como objetivo principal proporcionar à comunidade acadêmica da Unipampa, campus Bagé, bem como aos participantes da comunidade externa à universidade, um espaço para o desenvolvimento da criatividade musical por meio de estudos e prática de harmonia e improvisação, que resultaram na formação de um repertório com obras do gênero musical conhecido como jazz.

Enquanto participante do Núcleo de Jazz da Unipampa, desde o 1º semestre do ano de 2016, além de participar dos ensaios semanais e apresentações como pianista, me dediquei à escrita de arranjos musicais para algumas obras trabalhadas pelo grupo.

No início das atividades do Núcleo de Jazz os arranjos eram elaborados em grupo, exclusivamente em formato de *jam sessions*, e como estratégia pedagógica escolhíamos *standards* de jazz compostos sobre progressões harmônicas simples formadas por poucos acordes, facilitando assim, o desenvolvimento das primeiras improvisações do grupo.

Ao mesmo tempo, em meus estudos individuais durante o ano de 2016, comecei escrevendo arranjos com o intuito de compreender a estrutura geral das músicas do repertório, e especialmente para melhor utilizar o piano nessas estruturas. No entanto, em 2017 três fatores principais motivaram a realização dos arranjos que apresento no presente trabalho: o desejo dos participantes de executar obras musicais de maior complexidade, o aumento da demanda por apresentações musicais do Núcleo de Jazz, que acarretou na necessidade de aumentar o repertório do grupo, além de termos recebido pedidos de músicas por parte do público. Soma-se a esses fatores, o meu interesse em desenvolver as capacidades de arranjador e compositor. Nesse contexto aproveitei o espaço do Núcleo de Jazz para satisfazer as minhas necessidades de aprendizado, ao mesmo tempo em que contribui para a obtenção dos objetivos do grupo.

2. METODOLOGIA

O projeto de ensino Núcleo de Jazz da Unipampa proporcionava encontros semanais no Campus Bagé da UNIPAMPA. Além dos ensaios eram realizados estudos sobre improvisação e harmonia voltados ao gênero musical conhecido como Jazz.

Para elaborar os arranjos musicais utilizei a instrumentação disponível no Núcleo de Jazz 2016², formado por um baixista, um saxofonista, um baterista,

¹Esse trabalho recebeu o Prêmio de Melhor Trabalho do 9º SIEPE da UNIPAMPA, na categoria Iniciação Científica - Ensino, na área Linguística, Letras e Artes, modalidade Apresentação Oral. Com isso o estudante/autor receberá o custeio para apresentá-lo em um evento acadêmico a ser realizado no RS em 2018.

dois guitarristas e dois pianistas. Utilizei como referência para a realização dos arranjos as gravações originais e alguns *Songbooks* de Jazz. O embasamento teórico referente as técnicas de arranjo/orquestração foram extraídas do livro de ADLER (2002).

O primeiro arranjo que escrevi foi para a música *A Night in Tunisia* composta por Dizzi Gillespie que é considerada uma obra canônica do jazz, ou “Standard”, como são chamados esses clássicos. Para a elaboração deste arranjo musical me baseei na gravação do álbum do músico Charlie Parker, intitulado *The Best Of The Savoy & Dial Studio Recordings* do ano de 1948. A primeira etapa do processo foi “tirar a música de ouvido” e transcrever para a partitura as partes que os instrumentistas realizam nesta gravação. A partir disso adaptei todas as vozes para a formação instrumental do nosso grupo, que é diferente da utilizada na gravação. Uma característica deste arranjo que eu gostaria de ressaltar é a utilização de uma sobreposição das vozes nas quais cada instrumento executa uma voz distinta, o baixo e a guitarra executam um *ostinato* com uma frase rítmico/melódica bastante característica, que aparece em primeiro plano até a entrada da frase dos teclados, que apresentam ritmo e melodia no contratempo, tomando a posição de primeiro plano e colocando o baixo e a guitarra como plano de fundo da textura. Por fim, o saxofone alto apresenta o tema principal da música, sobrepondo-se aos dois temas que já estavam sendo tocados e apresentando uma melodia em arpejos combinada com bordaduras e apoiações que ornamentam a linha melódica.

Por conta dessas sobreposições de vozes, em que cada voz possui características rítmico/melódicas independentes sobre uma mesma progressão harmônica em andamento bastante acelerado, foram necessários muitos ensaios para conseguirmos executar o tema da forma pretendida. Foram necessárias leituras rítmicas das partes separadas, a utilização do metrônomo com andamentos bastante lentos, que foram sendo acelerados gradualmente até que conseguíssemos executar no andamento correto. No entanto, quando conseguimos, o resultado foi bastante interessante e compensou os esforços despendidos para executá-lo. Gostei tanto do resultado obtido, que também utilizei o recurso técnico composicional de sobreposição de vozes independentes (contraponto) nos outros dois arranjos que escrevi para o Núcleo.

O segundo arranjo musical que realizei foi para a obra de John McLaughlin intitulada *Meeting of the Spirits* do ano de 1971. Para a criação deste arranjo musical, que possui uma formação semelhante à formação instrumental do Núcleo de Jazz da Unipampa, me baseei na gravação do álbum "Mahavishnu Orchestra - The Inner Mounting Flame" de 1971. Consultei *Songbooks* para a análise harmônica e estrutural da música. Neste arranjo, apesar das transcrições estarem quase idênticas ao original, foram adaptadas as vozes executadas pelos instrumentos de cordas da gravação para a execução no saxofone e também foram adicionadas, através do recurso de sobreposição de vozes, solos entre a guitarra e o teclado sintetizador.

O último arranjo realizado para o Núcleo de Jazz, foi para atender a um pedido do Coordenador do Programa de extensão "Astronomia para Todos" da Unipampa. Elaborei um arranjo para a música de John Williams intitulada *The Imperial March* de 1980, composta para o filme "Star Wars: O Império Contra-Ataca". Nessa música, por se tratar de uma obra para orquestra, e também por

² Devido a grande procura por parte dos alunos do Curso de Licenciatura em Música, assim como por parte de músicos da comunidade de Bagé, foi necessária a abertura de uma nova turma de estudantes, que é denominada Núcleo de Jazz da Unipampa 2017.

não ser um tema de Jazz, criei uma combinação do estilo jazz-rock³ com o estilo bebop a partir das vozes principais do arranjo original. Isso nos proporcionou uma versão original para a música, baseada nas aprendizagens até então pesquisadas e aplicadas ao Núcleo de Jazz da Unipampa durante a criação dos arranjos anteriores.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O primeiro arranjo elaborado, para a música *A Night in Tunisia*, estreado pelo Núcleo de Jazz da Unipampa na apresentação que realizamos para o encerramento da 3º Mostra de Educação: Ensino por Práticas Investigativas (MEEPI), que ocorreu no dia 08 de Junho de 2017, no Auditório do Campus Bagé da Unipampa. Na figura 1 apresento um trecho da partitura do arranjo de *A Night in Tunisia*.

Figura 1. Trecho do arranjo da música *A Night in Tunisia*.

O arranjo para *Meeting of the Spirits*, por exigir uma maior dificuldade técnica para sua execução, não chegou a ser estreado em apresentações públicas.

O arranjo da música *The Imperial March* foi estreado na apresentação do Núcleo de Jazz na Inauguração do Planetário da Unipampa. A apresentação foi realizada para a "Celebração do Equinócio", momento que marca o início da Primavera, no qual iniciamos a execução da obra, exatamente às 17 horas e 2 minutos, do dia 22/09/2017.

Esses arranjos fizeram parte do repertório do Núcleo de Jazz da Unipampa e foram apresentados ainda em apresentações musicais que realizamos na II Jornada de reflexões sobre ensino de línguas no Campus Bagé da Unipampa, na 20º Feira do Livro de Bagé no Clube Comercial dessa mesma cidade, nas festividades de 208 Anos da Cidade de Rio Pardo-RS e nas comemorações do aniversário do Campus Alegrete da Unipampa.

4. CONCLUSÕES

Apresento nesse trabalho três arranjos musicais criados para o Núcleo de Jazz da Unipampa que foram desenvolvidos a partir das necessidades apresentadas pelo grupo e, também pela minha vontade de aprender a trabalhar como arranjador musical. Desta forma, estes estudos têm contribuído não apenas

³ Que é o estilo da música *Meeting of the Spirits* do arranjo anterior.

para a minha aprendizagem, mas também para que os objetivos do Núcleo de Jazz fossem alcançados. Objetivos esses que visavam proporcionar um espaço para o desenvolvimento da criatividade musical de seus integrantes.

Como objetivos futuros pretendo continuar a escrever arranjos e cada vez mais ganhar experiência como arranjador e pianista, pois tais habilidades serão de grande importância para a minha prática profissional, tanto como músico quanto como educador musical. É importante destacar que esse aprendizado só foi possível graças ao esforço e a dedicação de todos os envolvidos no Núcleo de Jazz da Unipampa, que semanalmente, durante os anos letivos 2016 e 2017 da Universidade, e também em período de férias, reuniram-se para estudar, ensaiar e aprender coletivamente. Sem eles e sua disponibilidade em executar os arranjos que realizei, não seria possível a obtenção dos resultados que aqui apresento.

Cabe ressaltar ainda que, com o Núcleo de Jazz da Unipampa realizamos apresentações musicais gratuitas para a comunidade interna e externa da UNIPAMPA, na cidade de Bagé e em outras cidades do estado do Rio Grande do Sul. Apresentações essas que possibilitaram o aumento de nossa experiência enquanto músicos e contribuíram de forma fundamental para a nossa formação, além de divulgar os nomes da UNIPAMPA e do Curso de Licenciatura em Música através da difusão de produções artístico/culturais desenvolvidas em âmbito universitário.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ADLER, Samuel. **The study of orchestration.** 3.ed. New York, W. W. Norton & Company, Inc, 2002. 841p.

BOYD, Malcolm. Arrangement. In **The New Grove Dictionary of Music and Musicians 6.** 2nd ed. Ed. Stanley Sadie, New York: MacMillan, 2000.